



PETROBRAS DISTRIBUIDORA S.A.
CNPJ n.º 34.274.233/0001-02
NIRE 33.3.0001392-0
Companhia Aberta

Fato Relevante

Negociação de dívidas do Sistema Eletrobras

Rio de Janeiro, 30 de abril de 2018

A **Petrobras Distribuidora S.A. (B3: BRDT3)**, em continuidade ao comunicado divulgado ao mercado na data de hoje, informa que, alinhada com a **Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras**, foram assinados, nesta data, instrumentos referentes a negociações com a **Centrais Elétricas Brasileiras S.A. - Eletrobras** e distribuidoras de energia controladas pela Eletrobras (Eletrobras Amazonas, Eletrobras Roraima, Eletrobras Rondônia e Eletrobras Acre), visando a celebração de acordo relativo a dívidas decorrentes de fornecimento no passado de derivados de petróleo para a geração de energia no norte do país, no valor atualizado de R\$4,6 bilhões (Nota Explicativa 7.2 das Demonstrações Financeiras de 2017 - Sistema Eletrobras).

Desse modo, foram celebrados Instrumentos de Confissão de Dívidas - ICDs para as dívidas hoje ajuizadas (em cobrança judicial), que compõem a maior parte dos valores em questão no caso da Petrobras Distribuidora S.A. e que contarão com garantia (fiança) prestada pela Eletrobras até que ocorra a privatização das empresas distribuidoras controladas e que deverão ser quitados em 36 prestações mensais (sem carência), atualizadas por taxas de mercado.

Foram firmados, ainda, Instrumentos de Assunção de Dívida - IADs, condicionados a efetiva privatização das distribuidoras controladas, através dos quais R\$1,4 bilhão será assumido diretamente pela Eletrobras por meio destes IADs, com previsão de garantia mais sólida, consubstanciada na cessão de créditos de contratos com empresas do sistema Eletrobras. A parte da dívida que não for assumida pela Eletrobras (R\$3,2 bilhões) irá permanecer com as



distribuidoras controladas através dos ICDs agora assinados, sendo que com a privatização deverão ser apresentadas garantias fidejussórias em substituição àquelas prestadas pela Eletrobras.

Caso não aconteça a privatização das distribuidoras controladas da Eletrobras, os ICDs agora firmados prosseguem com seus efeitos e sob responsabilidades das mesmas distribuidoras controladas. Nada obstante, neste caso, a fiança oferecida pela Eletrobras perderá efeito e não haverá assunção de dívida pela Eletrobras.

A companhia entende que esta negociação está em linha com nossa estratégia quanto à gestão destes valores a receber e não antevê neste momento impactos relevantes em seus resultados imediatos.

RAFAEL GRISOLIA
Diretor Executivo Financeiro e de Relações com Investidores
(CFO/IRO)

Material Fact

Negotiations of debts from Eletrobras System

Rio de Janeiro, April 30, 2018

Petrobras Distribuidora S.A. (B3: BRDT3), in accordance with the Notice to the Market published today, informs that, in line with Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras, instruments were signed today regarding negotiations with Centrais Elétricas Brasileiras S.A. - Eletrobras and distributors of energy controlled by Eletrobras (Eletrobras Amazonas, Eletrobras Roraima, Eletrobras Rondônia and Eletrobras Acre), aiming to conclude an agreement related to debts arising from the past supply of oil products for the generation of energy in the north of the country, in the updated amount of R\$4.6 billion (Note 7.2 of 2017 Financial Statements).

Accordingly, Debt Confidence Instruments (ICDs, in portuguese) were entered into for debts filed today (in judicial collection), which comprise the majority of the amounts in question in the case of Petrobras Distribuidora S.A. and which will be guaranteed by Eletrobras until privatization of the controlled distributors companies and which should be paid in 36 monthly installments (without a grace period), updated by market rates.

Debt Assumption Instruments (IADs, in portuguese) were also signed, conditioned upon the effective privatization of the controlled distributors companies, through which R\$1.4 billion will be directly taken over by Eletrobras through these IADs, with a more solid guarantee, based on the cession of credits of contracts with companies of the Eletrobras system. The part of the debt that is not assumed by Eletrobras (R\$3.2 billion) will remain with the current controlled distributors companies through the current ICDs, and with the privatization, guarantees should be presented instead of those provided by Eletrobras.



In the event that the privatization of the controlled distributors of Eletrobras does not take place, the ICDs now signed continue with their effects and under the responsibility of the same controlled distributors companies. However, in this case, the guarantee offered by Eletrobras will lose its effect and there will be no assumption of debt by Eletrobras.

The company understands that this negotiation is in line with our strategy regarding the management of these amounts receivable and does not foresee relevant impacts on its immediate results.

RAFAEL GRISOLIA
Chief Financial Officer and Investors Relation Officer
(CFO/IRO)